

**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16º**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **AS AÇÕES DE GOVERNANÇA SOCIAL CORPORATIVA NO PORTO DO AÇU: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O DISCURSO E PRÁTICA, E AS IMPLICAÇÕES PARA A REPRODUÇÃO SOCIAL DAS POPULAÇÕES LOCAIS.**

*Jesa Maria Ribeiro Mariano, Marcos A. Pedlowski.*

O presente trabalho teve como objeto de estudo o V Distrito de São João da Barra onde está situado o Porto do Açú, um megaempreendimento que teve sua implantação iniciada em 2011. O Porto do Açú é apresentado por seus operadores como sendo a maior unidade industrial portuária da América Latina. Entretanto, para sua criação cerca de 1500 famílias de agricultores familiares foram atingidas pelos efeitos da desapropriação de terras promovida pelo governo estadual do Rio de Janeiro. Após mais de uma década, a maioria das famílias ainda aguarda o ressarcimento financeiro devido pela tomada de suas terras pelo Estado. Com base nas mudanças causadas pela transformação do espaço geográfico e nas condições de existência dos habitantes da região de entorno do empreendimento, esta pesquisa busca analisar as estratégias de governança social corporativa (ESG) propagandeadas pelas empresas que integram o Porto do Açú. Desta forma, o trabalho procurou avaliar se os mecanismos de compensação das atividades foram efetivamente adotados pelas empresas ou se trataram apenas de táticas de “enamoramamento corporativo”, onde os atingidos pela existência do empreendimento (agricultores familiares e pescadores artesanais) são apenas espectadores de discursos mercadológicos para atrair e manter acionistas. Para atender a este objetivo, o arcabouço metodológico da pesquisa incluiu uma combinação de técnicas de coleta de dados, que combinou um levantamento documental com a coleta de dados de campo com os habitantes do V Distrito. A análise inicial dos resultados mostra que as ações de governança das empresas que integram o Porto do Açú não são efetivas, pois não oferecem um suporte efetivo para as famílias atingidas pela implantação do empreendimento. As empresas oferecem projetos e ações pontuais nas localidades atingidas, mas com *performance* insuficiente para mitigar os danos causados pelas suas atividades. As empresas “parceiras” transformam pautas importantes em exigências de mercado e divulgam um discurso ético, cidadão e socialmente responsável, os quais podem ser definidos então como sendo formas de *social washing* e *greenwashing*. O fato é que em seus materiais de divulgação e documentos oficiais, as empresas se apresentam como promotoras de ações que caberiam ao Estado executar. Entretanto, em um contexto em que não há reparação efetiva dos danos e perdas causados aos atingidos pela implantação do Porto do Açú, o que fica como efeito prático é a perpetuação do descontentamento dos atingidos em relação ao Porto do Açú.

Palavras chaves: governança social corporativa, Porto do Açú, atingidos, agricultura familiar.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Fomento da bolsa (quando aplicável): Não recebe bolsa

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica**

**28º**

Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**

Jornada de Iniciação Científica da UFF



**UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação**

**23ª**

Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**

Mostra de Pós-Graduação da UFF

## **CORPORATE SOCIAL GOVERNANCE ACTIONS IN THE AÇU PORT: A STUDY ON THE RELATIONSHIP BETWEEN DISCOURSE AND PRACTICE, AND THE IMPLICATIONS FOR THE SOCIAL REPRODUCTION OF LOCAL POPULATIONS.**

*Jesa Maria Ribeiro Mariano, Marcos A. Pedlowski.*

The present work had as object of study the V District of São João da Barra where Porto do Açú was installed in 2011. The Açú Port is presented by its operators as being the largest port industrial unit in Latin America. However, for its creation, about 1500 families of family farmers were affected by the effects of land expropriation promoted by the state government of Rio de Janeiro. After a decade, most families are still waiting for the financial compensation owed for the taking of their land by the State. Based on the changes caused by the transformation of the geographic space and the living conditions of the inhabitants of the region surrounding the development, this research seeks to analyze the corporate social governance (ESG) strategies promoted by the companies that make up the Port of Açú. In this way, the study sought to assess whether the mechanisms for compensating the damages caused by the port economic activities were actually adopted by the companies to mitigate the damages inflicted on the local population or whether they were just a sort of corporate façade in which those affected by the existence of the enterprise (family farmers and artisanal fishermen) served as mere tools for market discourses intended to attract and to retain shareholders. To meet this objective, the methodological framework of the research included a mixed strategy of data gathering which combined a documentary survey with field data collection with the inhabitants of the V District. The initial analysis of the results shows that the governance actions of the companies that make up the Açú Port do Açú are not effective, as they do not offer effective support to the families affected by the implementation of the enterprise. The companies offer specific projects and actions in the affected locations, but with insufficient performance to mitigate the damage caused by their activities. The “partner” companies transform important agendas into market demands and disseminate an ethical, civic and socially responsible discourse, which can then be defined as forms of social washing and greenwashing. The fact is that in their publicity materials and official documents, companies present themselves as promoters of actions that would be up to the State to execute. However, in a context where there is no effective remedy for damages and losses caused to those affected by the implementation of Porto do Açú, what remains as a practical effect is the perpetuation of the dissatisfaction of those affected in relation to Porto do Açú.

**Keywords:** corporate social governance, Porto do Açú, affected people, family farming.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

